

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	24000 reis
Estrangiro (por anno).....	34000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 6 DE JULHO DE 1891

Cada vez se torna mais afflictiva a situação financeira do paiz; e nem bém se prevê a que ponto chegaremos, se o concurso de todos os partidos não convergir para a conjuração da crise que nos assoberba.

O numerario vae desaparecendo das provincias, substituido pelo papel-moeda, e póde calcular-se quantas difficuldades advem ao commercio d'este meio de transacção, que não póde satisfazer ás necessidades do movimento rural.

A nosso vêr, pois, julgamos um erro de gravissimas consequencias a sahida de numerario para a capital, estimulado pela gula insofrida dos phariseus da agiotagem desalmada.

Esses lucros de poucos hão-de transformar-se, em breve, em lagrimas de muitos. O papel não póde substituir-se ao metal sem produzir abalos lamentaveis, mórmente nas provincias, aonde o pequeno commercio não póde aceitar o papel como meio exclusivo das suas transacções mercantis. Isto é intuitivo.

FOLLETTINO

A VIDA DO CAMPO

(Conclusão)

En'isto acabava de fechar a sua ultima mala; deu-me um abraço valente, um abraço já de camponio, pegou nas malas, e foi-se, a pé, até á estação de S. Apollonia, com todo o desembaraço d'um robusto provinciano.

Passados dois mezes, um dia, ao atravessar a rua do Ouro, vejo dirigir-se para mim de braços abertos, com um sorriso amarello, um sujeito mais amarello ainda do que o sorriso.

Custou-me a reconhecê-lo. Era o meu amigo que tinha ido ser macrobio para o campo.

—Então o que é isso? Tu aqui... perguntei-lhe eu muito admirado.

—E' verdade, homem.

—E magro como um cão, e amarello como uma cidra, e a coxear... que demonio tens tu?

—Contos largos, contos largos...

—E quando voltas para o campo?

Por tanto prevemos que o dia de amanhã virá cheio de nuvens tempestuosas, que o descuido de uns, a sêde gananciosa d'outros, e os erros de todos terão accumulado para produzirem a borrasca.

As difficuldades do banco de Portugal enlaçadas aos apêrtos dos bancos do Porto, comprometidos na Salamanca; as circumstancias criticas da companhia dos canhões de ferro do norte e leste aggravando a situação dos estabelecimentos bancarios e a crise financeira do estado, determinam uma situação tão dolorosa, que não sabemos quacs devem ser os elementos para se comporem as equações, que dêem a solução de tão difficil, como intrincado problema, escreve muito judiciosamente o nosso collega «A Liberdade».

O estado não póde acudir a todos essas faltas, porque não conjura a propria doença, que o mina, e o governo, a braços com difficuldades insuperaveis, apenas tira do seu esforço meios de addiar a derrocada.

Isto chegou á ultima. A accumulacão dos erros de todos deu de si este lugubre re-

sultado: a impossibilidade da salvacão.

Agora as boas vontades parecem tardias. Todavia como os povos têm extraordinarias condições de vida, bem póde ser, e nós o desejamos, que esta crise se conjure, e marque depois o periodo da nossa renascença.

Póde ser. E como a licção é dura, talvez possa ser proveitosa. Porém, vae-se vendo que as reduções feitas nas despesas do estado não estão na proporção das suas urgencias e das necessidades, e isso é motivo para as descrencas dos mais firmes e para as tibias nos mais ousados.

As receitas que podem vir dos projectados monopolios tambem não são de molde a garantir melhora orçamental aproveitavel, e por isso os factos justificam os receios.

Esta é a verdade, que, por triste, Deus afastará de nós.

Emigração para as nossas colonias

Consta-nos que se trata de organizar em Lisboa uma associação com o fim de diri-

gir de preferencia os emigrantes portuguezes para as nossas colonias.

A associação empregará os seus esforços perante o governo para que elle conceda aos emigrantes passagem gratuita e uma porção de territorio, e ella por sua parte encarregar-se-ha de distribuir a cada um instrumentos de trabalho, uma espingarda para sua defeza e um subsidio para as primeiras despesas.

Este auxilio estender-se-ha tambem aos nossos compatriotas, que, tendo ido para o Brazil, e, não encontrando ali fortuna que esperavam, desejem ir para a Africa.

A associação dos logistas, já individual, já collectivamente, é quem, segundo ouvimos, mais advoga e patrocina esta idéa, que nos parece patriótica e utilitaria, digna de ser coadjuvada pelo paiz, e pelos poderes publicos em especial.

O monopolio da moeda

Começa a acreditar-se no publico que ha algum grande

—Ah! sim, a agua crystalina, sadia...

—Exactamente, enguli nem sei que bixo, que me ia dando cabo das tripas; dias depois, ao cõrte d'uma oliveira, cae-me um tronco em cima d'esta perna, e faz-me uma ferida que ainda tenho aberta.

—Oh! com o demonio! Lisboa vingou-se...

Olá se se vingou... E depois, aquillo de camponios é tudo uma cambada...

—O que? Os homens do campo tambem te desilludiram aqueles homens leas, francos, bons, gratos?...

—São frescos os taes homens... Olha, o boicario jogava todas as noites comango a busca até ás 9 horas. Eu andava já arreliado; era certo por noite perder cinco a seis tostões, e cheguei mesmo uma vez a perder um quartinho...

—Era o azar!

—Qual azar, era o boticario que fazia batota... Deixei-me de jogar, e passei a conversar ás noites. Naturalmente fallou-se em politica... eu disse francamente o que penso, como costume dizer cá em Lisboa. Pois no dia immediato, quando sahi á rua, ia sen-

do corrido á pedra... uns diziam que eu era reaccionario e queriam-me dar cabo da pelle, em nome da liberdade do pensamento; outros diziam que eu era pedreiro livre e queriam dar-me cabo da pelle em nome da religião...

Homem, tu devias escrever os teus dois mezes de vida do campo.

E davam-me volumes, e até tinha anedoctas para fechar as memorias, á moderna... a gratidão aldeã.

—O quê? Pois nem sequer a gratidão encontraste n'esses bons camponios tão simples, tão...

—Encontrei, vae vor. La na minha fazenda ha uma lagõa que é bastante funda, e perigosa n'um sitio onde ha repreza. Uma tarde, passando perto d'aquelle sitio, ouvi uns gritos afflictivos: corro á lagõa; os gritos eram soldados pelo meu abegão, que, cahindo não sei como na lagõa, estava quasi a afogar-se ao pé da repreza. O homem estava muito afflicto, coitado. Não havia ali mais ninguem. Eu estava ainda em convalescência das sezões, mas não havia que hesitar: atirei-me á agua, nadei para o sitio onde o homem estava, deitei-lhe a mão ás calças, pucheio para fora d'a-

syndicato formado com o fim expresso de fazer desaparecer do mercado a moeda de prata, e consequentemente de fazer subir o agio das notas.

Nemas providencias do governo, lançando diariamente na circulação 30 contos de reis em prata, saldos da casa da moeda; nem os esforços das associações commerciaes; nem a boa vontade de muitos e honrados commerciantes tem conseguido debellar a crise, antes pelo contrario esta cresce, de dia para dia, atrophian-do o pequeno commercio e aggravando a situação do povo.

Hontem o agio das notas de 50000 reis subiu a 150 reis, com tendencia para mais!

Tal joguinho começa a impacientar o publico, que, em verdade, não acredita que o desaparecimento da prata seja natural e simples consequencia da saida do ouro, como se tem dito.

Os especuladores vão enriquecendo e amargurando o publico, mas a seu tempo tudo se esclarecerá, diz um nosso collega da capital.

gua e tão violentamente, que lhe rasguei as calças, mas salvei-lhe a vida. O homem sahiu da lagõa são como um péro; eu é que apanhei uma rechada que me poz ás portas da morte. O abegão ficou-me muito grato, e todos os dias vinha duas e tres vezes saber como estava o seu salvador. No fim do mez, eu é que fazia sempre os pagamentos, chamei-o para lhe dar a sua mensalidade. Elle recebeu o dinheiro, contou-o e poz-se a olhar para mim, com um sorriso aparvalhado...

—O que é? é alguma coisa?

—E' que este dinheiro não está certo.

—Não está certo?

—Não senhor, faltam dez tostões.

—Dez tostões?

—Sim senhor, dez tostões, que era quanto me tinham custado aquellas calças que o snr. me rasgou quando me salvou na lagõa.

JEREVASIO LOBATO.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções eseropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toasts», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mes, na farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Jipão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

AAVÓ

por

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVO, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, actualidades, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo alem de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, souteche, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhos muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDEON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Ses mezes 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encamrrega de qualque trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPELIER

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

A cada frasco desta medicina assignatura com lista de al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49